



Governança

Pílulas de Conhecimento

ÍNDICE DO TCU AVALIA GOVERNANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO ENTRE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

MGI ocupa 5º lugar no ranking de ministérios do iESGo 2024

Foi divulgado o resultado do iESGo 2024 – Índice ESG (Environmental, Social and Governance), levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que envolveu 387 organizações públicas federais e outros entes jurisdicionados ao tribunal.

O instrumento de pesquisa foi gerado a partir da reformulação do questionário do antigo índice integrado de governança e gestão públicas - iGG, que passou a integrar a avaliação dos

processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social.

O novo índice colheu dados em abril de 2024 a partir de um questionário de autoavaliação das instituições, composto por 101 questões e mais de 495 itens que tratam de temas como liderança, estratégia, controle, gestão de pessoas, tecnologia da informação, sustentabilidade ambiental e social.



MGI ALCANÇA 67% DE ADESÃO ÀS PRÁTICAS AVALIADAS PELO TCU

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) alcançou a quinta posição entre ministérios, com 67,3% de adesão às práticas de governança, sustentabilidade e gestão avaliadas.

Os melhores resultados envolveram governança, liderança, estratégia, controle e gestão pública. No indicador "Governança Pública Organizacional - Capacidade em estabelecer o modelo de governança", o ministério alcançou nota máxima em todos os itens: estabelecimento do modelo de governança; estruturação interna de governança da organização estabelecida; e adequado

balanceamento de poder para tomada de decisões críticas.

A avaliação positiva reflete o modelo de governança da pasta, estruturado em uma rede de colegiados. O Comitê Ministerial de Governança (CMG) é a principal instância de governança, que possui outros seis comitês temáticos a ele vinculados, inclusive o recém-criado Comitê de Participação Social, Diversidade, Equidade e Inclusão (CPADI).

Entre os desafios, o iESGo revelou que a sustentabilidade ambiental e social requer aprimoramento em todas as organizações avaliadas. Segundo o TCU, os índices recentemente incorporados apresentaram menor maturidade, mas a expectativa é que haja melhorias contínuas nos próximos ciclos de avaliação.